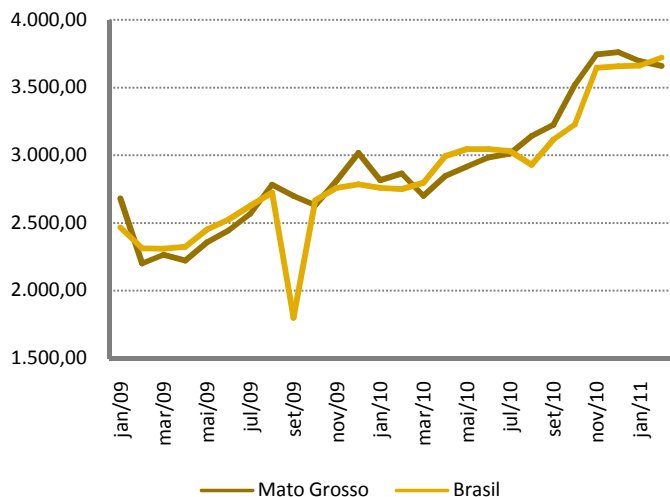


**“CHUVA DE FÊMEAS E SECA DE MACHOS”:** Depois de exatamente três anos, os abates mensais de fêmeas, em Mato Grosso, superaram os abates de machos. Com um volume de cabeças abatidas de 191 mil em fevereiro passado, as fêmeas representaram 50,3% do abates totais, segundo dados do Indea. Com este volume, elas registraram alta de 19,9% em relação a janeiro de 2011 e, na comparação com fevereiro de 2010, o incremento chega aos 39,1%. Devido a problemas com a seca no ano passado, fato que prejudicou a gestação das vacas, o descarte de fêmeas este ano tende a ser maior do que nos últimos dois anos. Já os machos obtiveram uma queda de 15,6% de janeiro para fevereiro, registrando 188 cabeças abatidas. Com relação ao mesmo mês do ano passado, quando o número de dias úteis foi menor por conta do carnaval, o abate ainda fica menor em 7,3%. Entre os machos, mais uma vez os animais com menos de 36 meses tiveram a maior participação, respondendo por 59% dos abates destes animais. Esta alta nas fêmeas e o recuo dos machos podem explicar o aumento na diferença entre as cotações de preço destes dois animais, pois, enquanto se observou um intervalo de 6,2% em fevereiro de 2010, em fevereiro passado verificou-se uma diferenciação de 10,5%.

**Preço médio da tonelada exportada por Mato Grosso e pelo Brasil (US\$/t)**

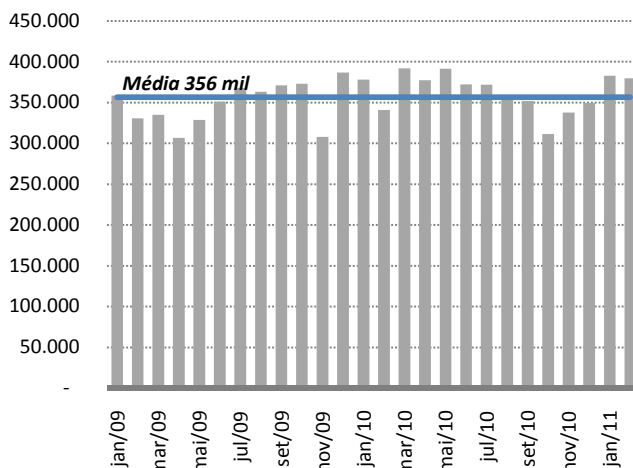


Fonte: Secex; Elaboração: Imea

**EXPORTAÇÕES:** Com base no volume e valor exportados por Mato Grosso e pelo Brasil, fornecidos pelo Secex, se calculou o preço médio da tonelada embarcada desde 2009. Neste sentido, no mês de fevereiro de 2011 o preço médio da tonelada embarcada em Mato Grosso foi de US\$ 3.659,39/t, leve recuo de 1,0% em relação a janeiro de 2011. Esta redução pode ser explicada pelo recuo de 11,2% no preço pago pelos europeus, que possuem a maior média, US\$ 6.547/t em fevereiro, dentre os principais destinos. Apesar dessa queda ocorrida nos últimos meses, o valor recebido pela carne do Estado continua a um nível mais elevado do que o visto em 2010 e 2009. Já o preço observado na carne exportada pelo país foi de US\$ 3.720,98/t, obtendo alta de 1,6% no mesmo período. Com esta alta, Mato Grosso voltou a registrar uma média inferior à do país, depois de seis meses.

**OFERTA E DEMANDA:** O abate total de bovinos em Mato Grosso em fevereiro de 2011 foi de 379,66 mil cabeças, ficando 22,86 mil/cab acima da média do abate mensal desde janeiro de 2009. Quando comparado com janeiro deste ano esse volume apresentou uma redução de 3,16 mil cabeças (0,8%). Todavia, quando se relaciona este mesmo número com fevereiro de 2010 e 2009, se verifica incremento de respectivamente 38,89 mil/cab (11,4%) e 48,78 mil/cab (14,7%). Este movimento de alta visto entre os anos se deve ao aumento de abate de fêmeas, que neste mesmo período evoluiu em respectivamente 53,66 mil/cab (39,1%) e 48,53 mil/cab (34,1%). Desta maneira os abates em 2011 acumulam 762,48 mil/cab, alta de 6,1% na comparação com o mesmo período de 2010. Com sérios problemas de morte de pasto, alguns produtores do Estado, além de abater suas vacas vazias, se veem obrigados a entregar animais que não têm onde ficar.

**Evolução dos abates mensais em Mato Grosso desde 2009 (cabeças)**



Fonte: Indea; Elaboração: Imea

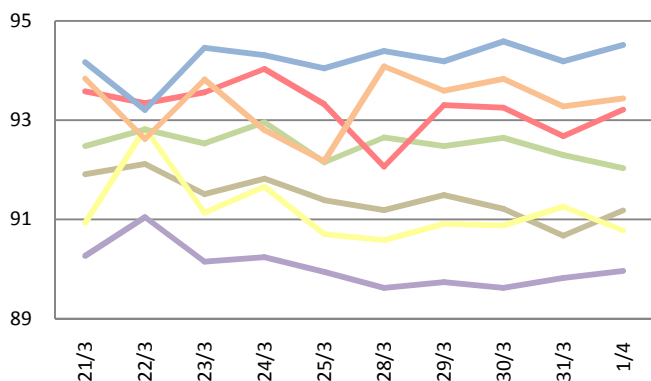
## Análise – Bovinocultura

1 de abril de 2011

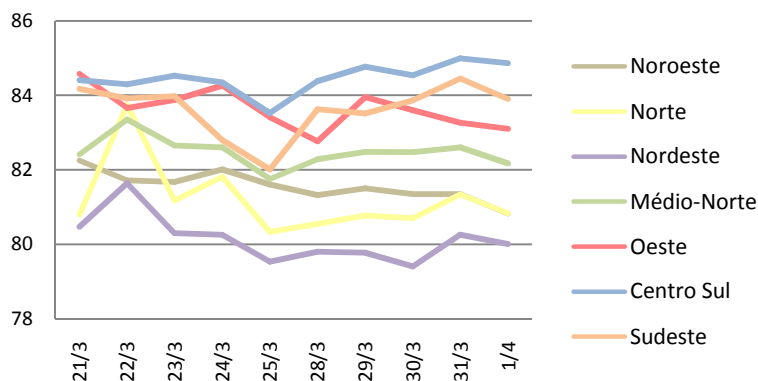
Número: 146

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do IMEA

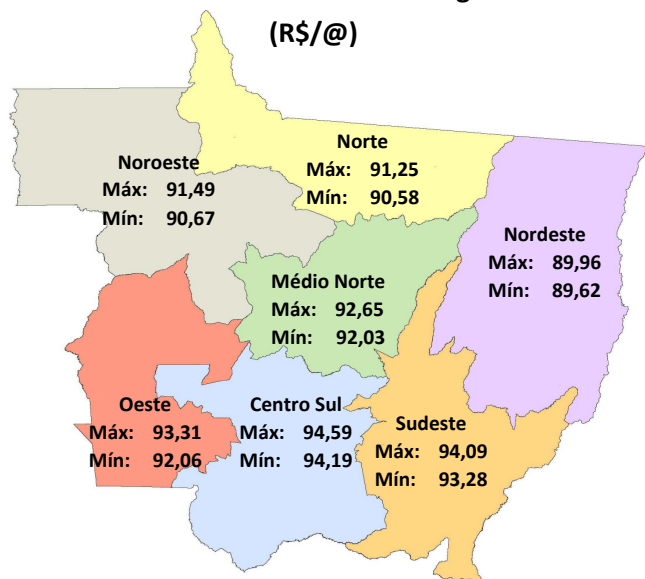


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do IMEA



A arroba do boi gordo negociada no mercado físico em Mato Grosso encerrou a semana com uma média de R\$ 92,06/@ à vista, leve queda de 0,29%. Seguindo a mesma tendência, o preço médio da vaca gorda à vista apresentou desvalorização de 0,34% em relação à semana anterior, encerrando a semana com uma média de R\$ 82,24/@.

### Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** Com um preço médio de R\$ 91,15/@, o boi gordo registrou variação negativa de 0,65% em relação à semana anterior. Na segunda-feira, em Juína, houve registro de negociação de R\$ 93,00/@ à vista.

**Norte:** A semana fechou com a arroba em queda na região norte, que apresentou preço médio de R\$ 90,88/@, com baixa de 0,63% em relação à semana anterior. Houve registro de negociação a R\$ 92,00/@ à vista em Alta Floresta.

**Nordeste:** A arroba do boi gordo se desvalorizou em 0,64%, fechando a semana a R\$ 89,75/@ nessa região. Na quinta-feira houve registro de negociação a R\$ 93,00/@ à vista, no município de Canarana.

**Médio-Norte:** Com um recuo de 0,18%, a arroba do boi gordo fechou a semana a R\$ 92,42/@ no médio-norte. Houve registro de R\$ 95,00/@ à vista no município de Sorriso.

**Oeste:** O preço médio da arroba do boi gordo durante a semana, na região oeste, foi de R\$ 92,90/@, com redução de R\$ 0,67, ou seja, 0,71% em relação à semana passada. Na quarta-feira houve registro de negociações à vista de R\$ 95,00/@ no município de Rio Branco.

**Centro-Sul:** Na região centro-sul, o preço médio da arroba do boi gordo foi de R\$ 94,38/@, uma alta de 0,36%, ou seja, R\$ 0,34 em relação à semana anterior. Houve registro de negociações no município de Nova Marilândia com preço de R\$ 97,00 à vista.

**Sudeste:** Nesta região a arroba do boi gordo encerrou a semana com preço médio de R\$ 93,65/@, apresentando uma variação positiva de 0,64%, ou seja, R\$ 0,60. A melhor precificação registrada foi encontrada em Rondonópolis, com preço médio à vista de R\$ 96,00/@, na última segunda-feira.

### PREÇO DA DESMAMA EM MATO GROSSO– R\$/Cab

Período	Bezerro	Bezerra
Preço médio Março 2011	641,95	440,77
Preço médio Março 2010	574,33	390,11
Preço médio 2010	600,22	417,35
Preço médio 2011*	637,10	439,55
Variação Mar11/Fev11	15%	0,35%
Variação Mar11/Mar10	12%	13%
Variação 2010/2011*	5%	6%

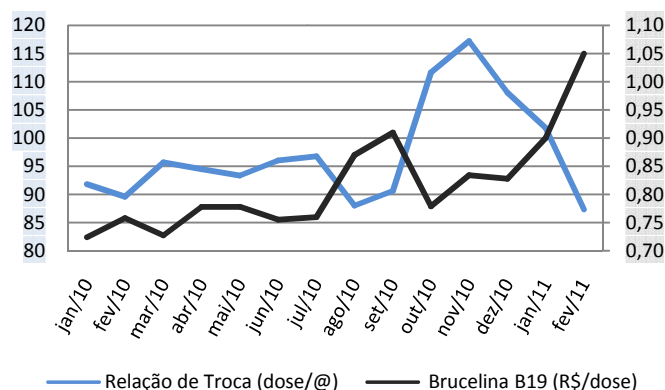
\*média anual até o mês de março

Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** A tabela demonstra a variação do preço, tanto do bezerro desmama (5,5 @), quanto da bezerra, que fecharam o mês de março com uma precificação média de R\$ 641,95/cab e R\$ 440,77/cab respectivamente. Em comparação com a cotação de fevereiro, o preço do bezerro desmama para reposição sofreu uma variação positiva de 15%, e o da bezerra de apenas 0,35%, apresentando assim uma tendência por maior demanda de machos no mercado. Na comparação de março de 2011 com 2010, o preço médio para ambos os animais obteve alta superior a 10%. Essa evolução da procura por animais para reposição em 2011 deve-se a uma melhor expectativa do pecuarista sustentada pelos bons preços pagos pela arroba nesse primeiro semestre, mesmo com problemas nas pastagens mato-grossenses.

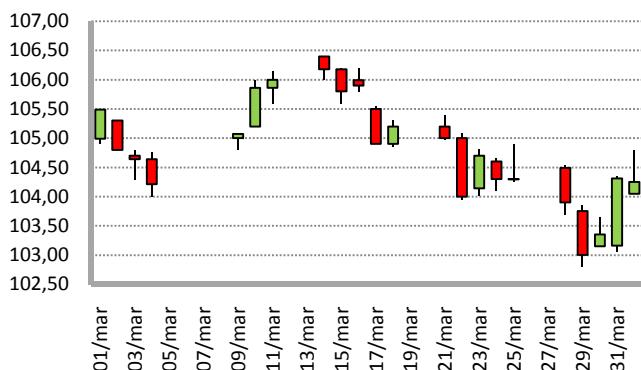
**RELAÇÃO DE TROCA:** Utilizada para a prevenção da brucelose bovina, que causa abortos e outras complicações, baixando, portanto, a eficiência reprodutiva do rebanho, a Brucelina B19 é uma das vacinas mais importantes ministradas em bezerras de 3 a 8 meses de idade. Neste sentido, a relação de troca entre a dose de 2 ml deste medicamento com a arroba do boi gordo fechou fevereiro deste ano com 87,32 doses/@. Destaca-se que este valor é o menor registrado desde 2010. Isso representa queda de 3%, com relação ao mesmo período do ano passado, e 14% com relação a janeiro deste ano. Quanto ao preço da dose e da arroba do boi, ambas registraram alta, se comparadas ao mesmo período de 2010, de 39% e 35%, respectivamente. Isso evidencia a maior valorização no preço da vacina, que não foi acompanhada pela alta apresentada pela arroba, nos últimos meses.

### A relação de troca da vacina Brucelina B19 com a arroba do boi gordo em MT



Fonte: Imea

### Contrato futuro de boi gordo para vencimento em outubro de 2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F; Elaboração: Imea

**MERCADO FUTURO:** Em março, o contrato futuro do boi para vencimento em outubro obteve uma queda de R\$ 3,18/@ do dia 14 ao dia 29, terça-feira. Entretanto, a partir do dia 29 o contrato registrou leve recuperação de R\$ 0,90/@ e voltou aos R\$ 104,25/@ na última sexta-feira. Este retorno ocorrido no meio da semana passada no mercado futuro se deve ao reajuste de preço da arroba no mercado físico, que foi alterado por conta de uma escala, que atingiu 3 dias de média no dia 28, segunda-feira. Como o mercado futuro está com expectativas pessimistas em relação a este contrato, uma vez que registra uma diferença entre maio e outubro de R\$ 4,15/@, qualquer movimentação no mercado disponível, principalmente de queda, é bastante sentida.

## Estatísticas – Bovinocultura

1 de abril de 2011

Número: 146

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 28 de março a 1 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	91,18	91,49	91,21	90,67	91,18	-0,01%	1,23%
Norte	90,58	90,91	90,88	91,25	90,77	0,22%	0,37%
Nordeste	89,62	89,73	89,62	89,82	89,96	0,38%	-0,53%
Médio-Norte	92,65	92,48	92,64	92,29	92,03	-0,67%	1,76%
Oeste	92,06	93,31	93,25	92,68	93,21	1,25%	3,07%
Centro-Sul	94,40	94,19	94,59	94,19	94,52	0,13%	4,51%
Sudeste	94,09	93,59	93,83	93,28	93,44	-0,69%	0,29%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 28 de março a 1 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	81,32	81,51	81,34	81,35	80,82	-0,62%	0,61%
Norte	80,55	80,77	80,70	81,34	80,83	0,35%	0,06%
Nordeste	79,80	79,77	79,40	80,26	80,00	0,25%	-0,96%
Médio-Norte	82,29	82,48	82,48	82,60	82,17	-0,14%	1,72%
Oeste	82,77	83,96	83,60	83,27	83,10	0,40%	2,88%
Centro-Sul	84,38	84,77	84,54	85,00	84,87	0,57%	5,06%
Sudeste	83,63	83,52	83,87	84,45	83,90	0,32%	0,25%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 28 de março a 1 de abril

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,48	5,51	6,24	5,38	5,00	-8,77%	-1,93%
Norte	6,23	6,14	6,53	6,65	5,45	-12,49%	-0,80%
Nordeste	6,32	6,04	6,53	5,27	5,78	-8,50%	5,26%
Médio-Norte	6,45	5,94	6,66	5,57	5,25	-18,59%	-4,40%
Oeste	8,00	7,52	7,21	4,77	6,79	-15,19%	23,49%
Centro-Sul	8,15	6,99	6,84	4,66	6,28	-23,00%	14,27%
Sudeste	7,17	6,36	6,85	4,68	5,17	-27,95%	-1,73%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Mar./11
Noroeste	-2,26%	1,80%
Norte	-2,47%	2,13%
Nordeste	-2,23%	1,72%
Médio-Norte	-2,31%	1,77%
Oeste	-2,22%	1,85%
Centro-Sul	-2,08%	1,62%
Sudeste	-2,16%	1,66%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Mar/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	13,66	-13,03%
Norte	11,40	-13,03%	13,19	-12,58%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,91	-13,27%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,25	-11,69%
Oeste	8,87	-10,13%	11,42	-10,89%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,49	-10,01%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,07	-10,56%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

1 de abril de 2011

Número: 146

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 28 de março a 1 de abril

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1096,67</b>	<b>1250,00</b>	<b>950,00</b>	<b>868,57</b>	<b>1000,00</b>	<b>730,00</b>	<b>705,12</b>	<b>850,00</b>	<b>620,00</b>	<b>643,02</b>	<b>700,00</b>	<b>600,00</b>
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	692,50	800,00	620,00	612,50	630,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	950,00	843,75	900,00	750,00	671,25	750,00	650,00	607,50	630,00	600,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	675,00	700,00	650,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1150,00	1200,00	1100,00	925,00	1000,00	850,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1090,00	1200,00	1000,00	890,00	950,00	800,00	720,00	750,00	700,00	676,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1112,86	1250,00	950,00	895,71	1000,00	820,00	733,57	850,00	650,00	665,00	700,00	600,00
Sudeste	1108,33	1200,00	1000,00	840,00	0,00	730,00	711,67	750,00	650,00	650,00	700,00	620,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 28 de março a 1 de abril

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>837,74</b>	<b>1050,00</b>	<b>680,00</b>	<b>635,71</b>	<b>750,00</b>	<b>520,00</b>	<b>500,24</b>	<b>600,00</b>	<b>450,00</b>	<b>440,60</b>	<b>500,00</b>	<b>400,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	602,50	680,00	550,00	530,00	600,00	500,00	450,00	500,00	400,00
Norte	878,75	950,00	800,00	631,25	700,00	600,00	487,50	600,00	450,00	425,00	480,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	465,00	480,00	450,00	416,25	430,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	650,00	720,00	600,00	510,00	550,00	480,00	458,00	500,00	420,00
Centro-Sul	818,21	1050,00	680,00	651,43	750,00	550,00	513,57	600,00	450,00	452,14	500,00	400,00
Sudeste	774,00	800,00	700,00	620,00	680,00	520,00	498,00	550,00	450,00	444,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mar10/ Mar11	Fev11/ Mar11	2010 até Mar/11		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57												22,66%	3,3%	9,83%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10												28,71%	15,3%	19,34%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16												39,46%	7,7%	19,77%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38												28,73%	7,1%	16,35%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

1 de abril de 2011

Número: 146

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev2011
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>										42,34%	6,69%	24,01%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08										46,33%	32,95%	29,68%
CONTRA FILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24										30,17%	12,26%	25,10%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92										45,01%	-1,88%	31,65%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19										23,67%	-5,01%	13,43%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86										31,18%	-5,27%	18,94%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58										33,42%	8,10%	20,83%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16										39,05%	6,93%	20,46%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47										64,06%	2,94%	36,10%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23										37,13%	5,94%	20,09%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57										91,75%	22,96%	44,39%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45										69,27%	7,56%	42,78%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69										44,46%	9,83%	26,96%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25										50,14%	1,36%	25,90%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>											<b>36,8%</b>	<b>38,5%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%											49,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%											34,8%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%											11,4%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%											68,6%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%											39,6%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	<b>37,39%</b>											<b>36,8%</b>	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%											49,0%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

## Estatísticas – Bovinocultura

1 de abril de 2011

Número: 146

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>											<b>762,5</b>	381,2	361,1	5,59%
Noroeste	44,0	53,6											<b>97,6</b>	48,8	47,1	3,56%
Norte	86,5	86,3											<b>172,8</b>	86,4	71,5	20,85%
Nordeste	57,2	60,4											<b>117,6</b>	58,8	53,3	10,32%
Médio-Norte	25,0	14,9											<b>39,9</b>	19,9	19,3	3,17%
Oeste	74,8	66,7											<b>141,6</b>	70,8	66,9	5,85%
Centro-Sul	36,6	39,8											<b>76,4</b>	38,2	41,4	-7,88%
Sudeste	58,7	58,0											<b>116,8</b>	58,4	61,5	-5,12%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>29,39%</b>	<b>50,31%</b>											<b>45,97%</b>	<b>35,50%</b>	<b>11,87 pp</b>
Noroeste	36,16%	56,95%											56,80%	38,50%	15,21 pp
Norte	28,86%	49,65%											45,11%	36,00%	7,41 pp
Nordeste	31,22%	51,63%											48,51%	41,30%	11,65 pp
Médio-Norte	21,71%	50,75%											39,24%	22,80%	13,40 pp
Oeste	24,67%	43,18%											37,97%	29,10%	9,81 pp
Centro-Sul	31,76%	55,26%											50,90%	40,20%	15,01 pp
Sudeste	29,80%	48,50%											45,48%	34,00%	14,31 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>											<b>30.130</b>	<b>15.065</b>	<b>18.311</b>	<b>-17,73%</b>
União Europeia	560	674											1.235	617	1.026	-39,85%
Oriente Médio	5.819	4.894											10.714	5.357	6.075	-11,82%
China	1.275	1.347											2.623	1.311	1.122	16,88%
Rússia	3.261	5.343											8.604	4.302	4.661	-7,71%
Venezuela	937	2.706											3.643	1.821	4.064	-55,18%
Outros países	1.407	1.906											3.312	1.656	1.363	21,54%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>											<b>110.741</b>	<b>55.370</b>	<b>39.417</b>	<b>40,47%</b>
União Europeia	4.133	4.416											8.549	4.274	4.315	-0,94%
Oriente Médio	21.718	18.254											39.972	19.986	7.977	150,55%
China	3.755	3.988											7.743	3.872	3.568	8,51%
Rússia	11.251	18.650											29.901	14.951	11.464	30,41%
Venezuela	3.709	10.249											13.957	6.979	5.010	39,29%
Outros países	4.441	6.177											10.618	5.309	7.083	-25,04%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

1 de abril de 2011

Número: 146

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>530.196</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.425.133</b>	<b>1.683.755</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	200.399	37,80%	992.955	1.007.783
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	88.159	16,63%	339.613	119.705
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	63.503	11,98%	314.530	140.119
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	49.567	9,35%	253.381	165.932
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	18.042	3,40%	98.370	26.015
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	38.011	7,17%	156.821	50.230
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	34.251	6,46%	117.428	96.797
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	38.264	7,22%	152.036	77.174

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>169.947</b>	<b>22.962</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	111.701	15.195	67,43%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	15.500	889	7,23%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	37.490	4.902	23,11%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	5.256	1.976	2,23%	3,09%	8,61%

\*até Fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- IBGE: Abate bovino cresce 4,3% em 2010 (Portal Beef Point – 01/04/2011)
- Ministério divulga calendário de vacinação contra febre aftosa (Globo Rural – 01/04/2011)
- Novo Código Florestal deve proibir desmatamento em florestas nativas (Jornal A Gazeta – 01/04/2011)
- Mato Grosso registra maior volume do Brasil (Diário de Cuiabá – 01/04/2011)
- Incerteza prejudica a economia (Folha Online - 28/03/2011)
- Venda de carne sob suspeita (Jornal Folha do Estado – 29/04/2011)
- JBS vê trunfo em maior competitividade dos EUA em carnes (Folha Online – 29/03/2011)
- Apagão portuário é ameaça ao crescimento do agronegócio (Folha Online – 30/03/2011)
- Frigorífico Mataboi anuncia pedido de recuperação judicial (Folha do Estado – 31/03/2011).
- IBAMA apreende 4,5 mil cabeças de gado na Amazônia (Globo Rural – 01/04/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,75%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,80%	0,83%
IPCA 12 meses	5,86%	5,84%
IGP-DI 02/11	0,96%	0,98%
IGP-DI 12 meses	10,61%	10,74%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira

**Analistas:** Anamaria Martins, Emerson Moura, Carlos Ivam, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto  
**Estagiários:** Arthur Pinheiro, Eduardo Lagemann, Otávio Behling, Paulo Pinto, Vinicius Masutti